

IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES

Mestranda: Joyce Fernanda Soares Albino – Enfermeira do Hospital de Clínicas de Marília, docente especialista na Instituição de Ensino Técnico Ana Neri, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília - Famema;

Orientador: Antonio Henrique Rodrigues Passos – Prof Dr. Médico Cirurgião Pediátrico do Hospital Materno Infantil, Docente da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília, Membro do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília - Famema;

Co- Orientadora: Elza de Fátima Ribeiro Higa – Profa Dra Enfermeira Docente da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília, Membro do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema;

RESUMO

Introdução: Os estudantes dos cursos técnicos veem demonstrando maiores capacidades para o aprendizado, não se limitando apenas em habilidades técnicas, mas também em quesitos de humanização e integralidade, o que os leva a prestar um cuidado assistencial menos fragmentado. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo caracterizar a formação profissional de nível técnico de enfermagem segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais e verificar se essa formação os aproxima dos princípios do Sistema Único de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo de natureza descritiva, desenvolvido em duas etapas: análise documental e pesquisa de campo. Para avaliação dos planos de curso das três escolas coparticipantes, foi utilizada a modalidade de análise documental. Na pesquisa de campo os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturada no período de Janeiro a Junho de 2014 e, posteriormente foram submetidos à análise de conteúdo na modalidade temática. As escolas foram representadas na pesquisa como Instituição de Ensino I, Instituição de Ensino II e Instituição de Ensino III para preservação de anonimato, e as entrevistas foram realizadas com os estudantes do último ano do curso Técnico de Enfermagem. **Resultados e Discussões:** Na avaliação documental, os Planos de Curso das três

Instituições se apresentaram em plena concordância com as exigências legais dispostas nos Catálogos Nacionais dos Cursos Técnicos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Técnica de Nível Médio, correlacionando aspectos como eixo tecnológico e carga horária. As organizações curriculares das Instituições de Ensino apresentaram disciplinas que aproximavam os estudantes dos princípios do Sistema Único de Saúde, e mesmo aquelas que não traziam especificações na própria nomenclatura, apresentavam algumas competências subjetivas que indiretamente estreitavam a relação do estudante com o Sistema em questão. Nas entrevistas, os estudantes fizeram uma associação do Sistema Único de Saúde a uma política criada para melhorias em questões de saúde, entretanto, segundo os estudantes, esta política está bem elaborada apenas no papel, pois ainda apresenta uma prática de difícil viabilização. Os princípios do Sistema Único de Saúde mais citados pelos estudantes foram a Universalidade e a Integralidade e, em menor proporção, a Participação Social. Em relação às disciplinas que mais os aproximavam do Sistema Único de Saúde, a Saúde Pública foi a disciplina de maior destaque para os estudantes da Instituição de Ensino I e II, já os estudantes da Instituição de Ensino III apresentaram a disciplina Legislação como destaque nos resultados. **Considerações Finais:** Ao correlacionar as respostas dos estudantes com os Planos de Curso das Instituições, algumas convergências e divergências entre ambos estiveram presentes, mas foi possível denotar que estas Instituições estão oportunizando a aproximação necessária, pois conseguem transmitir a seus estudantes os objetivos exigidos em suas organizações curriculares através das competências atribuídas a cada disciplina.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Integralidade em saúde. Técnicos de enfermagem. Educação em enfermagem.